

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA AGUALVA

ACTA Nº. 2/2011

Aos trinta dias do mês de Junho, do ano dois mil e onze, pelas vinte e uma horas, na sala da Assembleia de Freguesia da Agualva, se reuniu esta Assembleia para uma reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

-Ponto um: Segunda revisão ao orçamento de 2011;

-Ponto dois: Acordo de Cooperação entre a Junta de Freguesia e a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar;

Ponto três: Apreciação e votação da proposta para aquisição de terreno por parte da Junta de Freguesia.

Presentes pelo Partido Socialista: Félix Rocha, Francisco Roberto Castro Castro, Hélder Lourenço, Márcia Canha e Susana Almeida.

Pelo Partido Social Democrata: Marco Melo, em substituição de Marco Meneses, Francisco Roberto Lima, João Rocha e Diane Sousa.

O Presidente da Mesa, Félix Rocha, deu início à sessão, passando-se à leitura da acta da última reunião da Assembleia.

O Presidente da mesa perguntou se algum membro da Assembleia tinha alguma questão a referir relativamente à acta.

Francisco Lima pediu para intervir, referindo que deveria ser alterado o ponto três, já que na sua opinião, não referia quem tinha colocado as questões que o mesmo ponto referia.

Feita a correção, o Presidente da Mesa pôs à votação essa alteração que foi aprovada com quatro votos a favor do PSD, dois votos a favor do PS e três abstenções do PS.

Com esta pequena alteração introduzida, passou-se à votação da acta nº. 1/2011 que foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da Junta, Noé Cota pediu a palavra para dizer que no que respeita à obrigatoriedade ou não da publicação em órgão oficial, do Regulamento de Taxas da Freguesia, dizendo que se tinha ido informar junto da Jurista da DROAP, que informou que bastava o mesmo Regulamento constar no site da Junta de Freguesia.

Ainda no período antes da ordem do dia, Noé Cota referiu que a Junta estava a trabalhar para que se fizesse o alargamento do cemitério, o que era uma grande necessidade ainda mais que nas últimas décadas se venderam muitas sepulturas e agravado pelo facto de não ter havido um planeamento do espaço no que resultou num estado de caos.

Na mesma ocasião, foi apresentado aos membros da Assembleia, o projecto de ampliação, tendo o Presidente da Junta explicado como tinham sido feitos os acordos com os proprietários dos terrenos onde esse alargamento interferia.

Continuando no uso da palavra, Noé Cota informou a Assembleia que o processo da asfaltagem da Ladeira de Nossa Senhora, estava bem encaminhado e que segundo a Engenheira Vitalina, Chefe dos Serviços do IROA, o seu início estará para breve.

Noé Cota disse ainda que o outro empreendimento do IROA para a Agualva e que era a construção dos reservatórios para a água da Fonte das ovelhas e colocação de ramais nas explorações agrícolas de toda aquela área, também lhe parecia ser um processo para ser levado por diante.

Disse ainda Noé Cota, estar contente por ter sido retirado o poste da luz do passeio na Rua da Igreja e estava particularmente satisfeito por ter sido de iniciativa desta Junta.

Jorge Lima Pediu a palavra para falar das questões relacionadas com a distribuição da água à lavoura nomeadamente nos bebedouros da Ladeira de Nossa Senhora e Canada do Garcia. Disse ainda que por vezes, alguns lavradores não tinham em conta as necessidades dos outros e que fechavam ou abriam a água conforme entendiam, provocando por vezes avarias e entupimentos nas tubagens, resultando em diversos casos de transtorno e insatisfação. Disse desejar que sejam rapidamente colocados os ramais, pois esta seria a melhor forma de se acabarem com estas questões.

João Rocha referiu que no Fundo da Alagoa estavam a ser efectuados trabalhos que não lhe pareciam estar dentro da legalidade. Disse ainda que no mesmo local, tinha estado uma máquina de lagartas e que a mesma terá prejudicado o piso daquele caminho que de si, já se encontra em mau estado.

Disse também que recentemente, alguém foi despejar entulho na Canada da Baleeira.

Roberto Castro, pediu para intervir, referindo estar muito satisfeito por finalmente ter havido alguém, neste caso a Junta de Freguesia, que se tenha preocupado com a situação do cemitério e ter procurado a forma de resolver o problema, indo junto dos donos dos prédios vizinhos e aproveitando a situação decorrente das enxurradas, estar a trabalhar na resolução de um velho e grave problema da Freguesia.

Roberto Lima perguntou ao Presidente da Junta de Freguesia qual a média de sepulturas vendidas por ano.

Noé Cota disse que andarà na média de três.

Roberto Lima perguntou ao Presidente da Junta qual o ponto da situação da ponte da Rua do Saco. Noé Cota disse que por se tratar de duas empresas a trabalhar no mesmo espaço, poderá haver casos de descoordenação dos trabalhos e daí resultar alguma demora nas obras, mas que estas estavam a decorrer a bom ritmo e estava convicto de que não iria haver grandes atrasos no prazo previsto para a sua conclusão e que muito possivelmente para a Festa das Peras, esta já estaria minimamente operacional.

Roberto Lima perguntou ainda se já se sabia quando arrancariam as obras da segunda fase das obras na Ribeira.

Noé Cota respondeu que a informação que tinha era de que estas também estariam para ter início em breve.

Chegando-se ao período da ordem do dia, foi apresentado o ponto um: Segunda revisão ao orçamento de 2011.

O Presidente da Junta explicou ter de ser aberta uma nova rubrica para integrar a importância recebida entretanto e que era proveniente da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar.

Posto à votação, foi aprovado por unanimidade.

Passando-se ao ponto dois: Acordo de cooperação entre a Junta de Freguesia e a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, O Presidente da Junta lembrou ser esse o ponto que tinha ficado da anterior reunião para melhores esclarecimentos.

O Presidente da Junta referiu que a Junta de Freguesia se comprometeu a proceder a limpezas dos leitos de ribeiras em cerca de 14 km, nas diversas ribeiras da freguesia.

Posto este ponto à discussão, Roberto Lima perguntou se no âmbito do presente acordo, a junta também se candidatou a outras tarefas, nomeadamente às previstas na 3ª e 4ª clausula do Contrato Programa. Perguntou ainda ao Presidente da Junta, qual a medida total de todas as ribeiras da

Freguesia.

Roberto Lima perguntou ainda se relativamente ao acordo com a Secretaria do Ambiente respeitante a 2010, se existia alguma tranche por receber.

Noé Cota, reportando-se à primeira pergunta, disse que a Junta se tinha candidatado apenas no que respeita à limpeza e conservação do leito das ribeiras.

Quanto à medida total de todas as ribeiras,disse Noé Cota que embora conheça bem todas as ribeiras da freguesia, nunca as tinha medido, porém, garantiu que dadas as facilidades tecnológicas actuais, nomeadamente através do sistema Google, ia saber essas mediadas.

Roberto Lima perguntou ainda se a Junta considerava vantajoso comprometer-se com o presente Contrato-Programa.

O Presidente da Junta disse que achava que se não for por este sistema, a Freguesia não receberia nenhuma comparticipação financeira,para além de possivelmente ter de executar na mesma os trabalhos de limpeza, pois não estava a ver a Secretaria a proceder a esses trabalhos.

Posto à votação, a subscrição desta Contrato- Programa foi aprovado com cinco votos a favor do PS e um do PSD e três abstenções do PSD.

Passando-se ao ponto três: Apreciação e votação de proposta para aquisição de terreno por parte da Junta de Freguesia.

O Presidente da Junta pediu a palavra para dizer que na sua opinião se justificava a aquisição daquele terreno já que com a inclusão do terreno do Baldaya, a Freguesia passava a dispor de um bom parque mas que este não dispunha de uma zona para parque.

Disse ainda que a junta contactou o proprietário de um terreno com cerca de dois alqueires de terra e que o dono se dispunha a vende-lo pelo preço de dois mil setecentos e cinquenta euros.

Posto à votação, essa compra foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrados os trabalhos.

E não havendo mais nada a tratar se encerrou esta reunião de que se lavrou a presente acta.

O PRESIDENTE

O SECRETÁRIO
